

Cidade da Grande SP tem 100% dos imóveis sem luz após passagem de fortes ventos

Por Estadão Conteúdo

O município de Embu-Guaçu, que fica na região metropolitana de São Paulo e tem cerca de 67 mil habitantes, está com todos os clientes da Enel sem energia elétrica. Os dados são da própria concessionária que, por volta das 20h, somava 2,2 milhões de imóveis afetados na sua área de abrangência - 1,5 milhão apenas na capital.

De acordo com a empresa, responsável pela distribuição de energia na capital e região metropolitana, a Grande São Paulo foi atingida por fortes vendavais que comprometeram o fornecimento de energia.

Os ventos, que chegaram a uma velocidade de mais de 98 km/h em algumas partes de São Paulo, são decorrentes da passagem de um ciclone extratropical que se formou no Sul do País e avançou para a região Sudeste.

O Corpo de Bombeiros informou que recebeu 1.327 chamados para queda de árvores somando capital e Grande SP e o aeroporto de Congonhas somou 167 voos cancelados nesta quarta-feira.

Em nota, a Enel diz que há equipes da concessionárias nas ruas para fazer os reparos necessários. Questionada pela reportagem sobre a situação de Embu-Guaçu, a empresa não deu retorno até a publicação deste texto. O espaço segue aberto.

Em conversa com o Estadão, o diretor de Operações da Enel São Paulo, Márcio Jardim, afirmou que o momento mais crítico foi às 18h desta quarta e disse que a companhia ainda faz balanço para dar prazo de restabelecimento da energia.

Nas redes sociais, a prefeitura de Embu-Guaçu informou que seis Unidades Básicas de Saúde (UBS) tiveram que interromper o serviço de vacinação por conta "dos fortes ventos e chuvas" que atingiram a cidade. O serviço poderá ser normalizado na quinta-feira, 11, informou a administração.

A reportagem buscou contato com a prefeitura para saber se outros serviços foram afetados, mas também não obteve retorno.

Além de Embu-Guaçu, outras cidades abastecidas pela Enel também apresentaram alto porcentual de clientes com o serviço de energia interrompido. São os casos de Cotia (70.686 imóveis, o que representa 49,9% do total na cidade); Itapeçerica da Serra (34.743 ou 51,07%), Juquitiba (11.023 ou 61,6%) e Pirapora Do Bom Jesus (5.876 ou 69,88 %).

As cidades de São Caetano do Sul e Taboão da Serra também estavam com uma grande quantidade de clientes afetados. Em São Caetano, 35,9 mil imóveis (41,67% do total) estavam com o serviço interrompido. Em Taboão da Serra, o total de afetados era, até 20h, 53.316 clientes, o que corresponde a 42% do total de 126.812 imóveis.

<https://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/agencia-estado/2025/12/10/cidade-da-grande-sp-tem-100-dos-imoveis-sem-luz-apos-passagem-de-fortes-ventos.htm>

Veículo: Online -> Portal -> Portal UOL Notícias

Seção: Cotidiano